



designação:

Capela do Senhor de Além

tipologia:

Igreja

período histórico:

Idade Média

freguesia:

Santa Marinha

lugar:

coord. geográficas(datum 73):

-39660.5515,163501.5655,0

altitude (m):

15

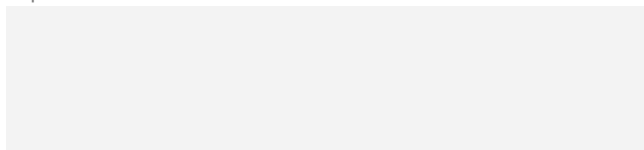
carta 1/25 000:

122

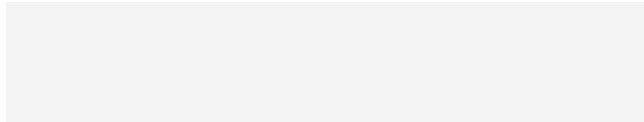
dispersão dos vestígios:

Corresponde à igreja e área envolvente, tanto mais que não se conhece a localização exacta do antigo hospício.

espólio:



local de depósito do espólio:



trabalho realizado:

Visita

conservação:

Indeterminado

uso do solo:

Urbano

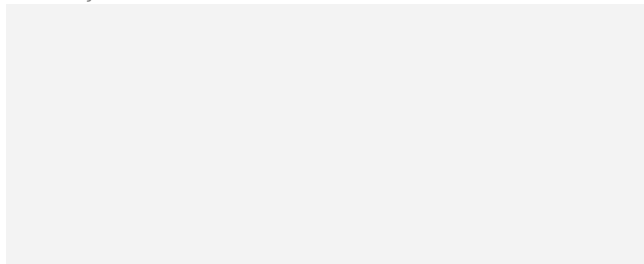
ameaças:

Construção civil

fontes:

AZEVEDO, J. 1881; CUNHA E FREITAS 1987; GUIMARÃES 1995a; SOEIRO et al. 1995

observações:



código inventário arquitectura:

código nacional de sítio:

classificação / protecção:

Inventariado

categoria de protecção proposta:

Zona Arqueológica Inventariada

situação e acessos:

A capela situa-se numa plataforma sobranceira ao Douro, com acesso pela Rua do Cabo Simão e Escadas do Senhor d'Além.

breve caracterização:

A actual Capela do Senhor d'Além foi edificada em 1889, mas a história e a magia do lugar são antigos de muitos séculos. Terá começado numa primitiva ermida fundada no Monte da Meijoeira ou de S. Nicolau, ainda no século XII, em resultado do achado de um crucifixo. Em data incerta passou-se a ermida para a beira-rio e por aí estacionou como foco de grande devoção e romarias. Em 1553, durante as obras de construção do novo mosteiro da Serra do Pilar, os frades de Grijó, que pretendiam estender a cerca até ao local da capela, propuseram a sua mudança de sítio, o que suscitou grave conflito com a população, saindo os frades derrotados e ficando a igreja em seu sítio. Em 1739 os frades carmelitas calçados instalaram ali um hospício anexo à capela, que foi vendido em 1844 a um particular, na sequência da extinção das ordens religiosas (AZEVEDO, J. 1881:49-50; CUNHA E FREITAS 1987; GUIMARÃES 1995a:164-5). Em 1861 instalou-se no local a Fábrica de Louça do Senhor d'Além, podendo ver-se abundantes referências ao hospício e capela numa descrição da fábrica feita nesse mesmo ano (SOEIRO et al. 1995:258-60). Terá sido provavelmente na sequência da instalação desta unidade industrial que o espaço foi definitivamente transformado e a antiga ermida demolida.